

REQUALIFICAÇÃO DA ZONA RIBEIRINHA DE TAVIRA

A Sociedade Polis Litoral Ria Formosa tem previstos quatro projetos de requalificação de zonas ribeirinhas e balneares no concelho de Tavira, cuja apresentação decorreu na Biblioteca Municipal Álvaro de Campos.

A requalificação das Quatro Águas; a beneficiação das margens do Arraial Ferreira Neto e Ilha de Tavira; a intervenção e requalificação da Ilha de Tavira e requalificação paisagística da ligação da marginal de Santa Luzia a Pedras d' El Rei são os projetos no concelho de Tavira e que estão em fase final de aprovação.

O Presidente da Câmara Municipal de Tavira, Jorge Botelho, iniciou a sessão, seguindo-se a intervenção da Presidente do Conselho de Administração da Polis Litoral Ria Formosa, Valentina Calixto.

Para o edil tavirense “a concretização destes projetos é uma aspiração de há muitos anos, juntamente, com a necessidade de se construir o Porto de Pesca, cuja empreitada encontra-se em fase de adjudicação, aguardando parecer favorável do Governo”.

Valentina Calixto fez uma exposição acerca das competências e áreas de intervenção da Sociedade a que preside e lembrou que a ação desta entidade consiste nos seguintes eixos prioritários: proteger e requalificar a zona costeira, prevenir e defender riscos naturais, qualificar a interface ribeirinha, assim como valorizar os recursos como fator de competitividade.

Após a fase introdutória, os técnicos responsáveis pelos projetos iniciaram as suas exposições.

A apresentação do projeto de **requalificação das Quatro Águas** foi da responsabilidade de Ana Paula Carvalho, arquiteta paisagista.

A intervenção pensada para este local implica a criação de infraestruturas direcionadas para a atividade náutica e a construção de cais que assegurem a ligação entre a cidade e a ilha. A par disso, prevê-se a requalificação de espaços e equipamentos públicos, bem como a reestruturação das acessibilidades e do estacionamento. Está, também, prevista a criação de uma rede pedonal e ciclável e, conseqüentemente, passeios ribeirinhos.

A apresentação do projeto de **requalificação das margens do Arraial Ferreira Neto e da Ilha de Tavira** ficou a cargo de Paulo Simões, arquiteto paisagista (Rio Plano).

A intervenção proposta para o local passa pela requalificação ambiental e paisagística de zonas degradadas, assim como pela valorização de equipamentos e serviços existentes.

O projeto contempla a potenciação dos locais de embarque e desembarque, assim como de cargas e descargas; a beneficiação do parque de merendas, através da inclusão de mesas e churrasqueira; a reabilitação do cais de serviço que integra um ancoradouro, uma estrutura de armazenamento de resíduos sólidos e a criação de uma rampa de acesso.

No que se refere ao espaço em torno do Hotel Vila Galé Albacora está pensado um parque de estacionamento com zona de apoio e a renaturalização da área intervencionada.

Os arquitetos João Ferrão e João Costa Ribeiro (consórcio Extrastudio / Oficina dos Jardins) deram a conhecer o **plano de intervenção e requalificação da Ilha de Tavira**, o qual contempla a reestruturação dos estabelecimentos de restauração, a requalificação do espaço público, designadamente, o percurso de acesso entre o cais de embarque e a praia, assim como a recuperação e renaturalização de áreas degradadas ou desocupadas (ex.: acessibilidades, descompactação do solo, recuperação dunar, plantação de espécies vegetais e instalação de paliçadas).

Miguel Marques Pereira, arquiteto paisagista (Land Design – Paisagismo e Ambiente, LDA), expôs o projeto de **requalificação paisagística da ligação da marginal de Santa Luzia a Pedras d’ El Rei**.

Em fase mais adiantada, este projeto já foi alvo de candidatura por parte da Sociedade Polis ao Programa Operacional Regional.

Atualmente, a frente de Ria, entre Santa Luzia e Pedras d’ El Rei, é utilizada como elo de ligação entre estes dois núcleos, sendo que a mesma é feita em condições pouco adequadas.

Neste sentido, a presente ação visa a valorização da zona por intermédio da criação de passeios com inclusão de zonas de estadia e de mobiliário urbano, locais de estacionamento, nomeadamente, junto ao acesso da praia do Barril, e o enquadramento com a envolvente lagunar.

Complementarmente, deverá ser considerada a valorização dos apoios de pesca na marginal de Santa Luzia, o enquadramento do campo de futebol e os usos pedonais e cicláveis ao longo do percurso.

Globalmente, estes projetos representam um **investimento público e privado de €9.958 milhões de euros**, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, prevendo a administração da Sociedade Polis que os primeiros trabalhos arranquem até ao final do corrente ano.

Tavira, 12 de julho de 2012
O Gabinete de Comunicação e Relações Públicas
José Graça
(processado por computador)